

## LUCY BLOCH E A SUA PARTICIPAÇÃO NO TURISMO NO BRASIL

Dalila Rosa Hallal, Dalila Müller

Doutora em História. Universidade Federal de Pelotas

O longo período de invisibilidade das mulheres na história, também pode ser percebida na história do turismo no Brasil. Essa perspectiva pode trazer alguns esclarecimentos sobre a escolha dos objetos tais como se apresentam num dado momento para a história, como informam sobre a maneira particular de tratá-los. O presente estudo tem o objetivo discutir a participação de “Lucy Bloch”, nascida da cidade de Rio Grande/RS, uma mulher da elite, no turismo no Brasil, busca resgatar a mulher como sujeito da história, discutindo a sua trajetória. Destacar as mulheres significa verificar que elas têm uma história, da qual são também sujeito ativo. Este trabalho consiste num estudo na perspectiva histórica e basicamente descritivo. Realizou-se pesquisa bibliográfica e documental - jornais, pesquisa online. Lucy Vaz Dias Mendes, nasceu na cidade do Rio Grande, no dia 7 de junho de 1909, filha de Cidalizia Vaz Dias Mendes e Antonio Mendes Filho, empresário. Conforme Barcellos (2013, s/p.) “Nascia uma cidadã do mundo, a pioneira do turismo no Brasil, conhecida como Lucy Bloch” (sobrenome de seu ex-marido e empresário Adolpho Bloch), criador do império MANCHETE de comunicação, revistas, rádio e TV. Lucy se separou judicialmente de Adolpho Bloch, nos anos oitenta. Lucy foi a primeira diretora de um órgão nacional de turismo, para tanto nomeada pelo Presidente João Goulart Jango. Sua história esteve sempre ligada diretamente ao turismo, o maior trunfo da economia sustentável de qualquer nação do mundo. Ao propor uma reflexão sobre a participação de “Lucy Bloch” no turismo no Brasil, podemos verificar que mesmo se tratando de matérias uma mulher da elite, suas ações são permeadas pela presença do homem - sempre se reportam a Lucy como esposa ou ex-esposa de Adolpho Bloch.

Palavras-chave: História; Turismo, Lucy Block.

Referências: Ávila, R. C. (2009). *Minha História das Mulheres*. São Paulo: Editora Contexto, 2008, 190 p. Michelle Perrot. *História Social*, (16), 249-253. Barcellos, Norberto. (2013) Cem anos de uma rio-grandina que fez história. *Jornal AGORA - O jornal do Sul*. Rio Grande, 12 de Março de 2013, Terça-Feira. dos Santos Filho, J. (2008). Política nacional de turismo: descaso e desrespeito para com o povo brasileiro. *Revista espaço academic*, 86. Goidanich, O. (1993). A Saga do Turismo no Rio Grande do Sul. In: FLORES, H.A.H. (org). *Turismo no Rio Grande do Sul: 50 anos de pioneirismo no Brasil*. Porto Alegre: Edipucrs. Martins, Paulo Egydio. (2007). Paulo Egydio: depoimento ao CPDOC / FGV / Organização Verena Alberti, Ignez Cordeiro de Farias, Dora Rocha. São Paulo: Imp. Oficial do Estado de São Paulo. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br> May, Tim. (2004). Pesquisa Documental: escavações e evidências. In: \_\_\_\_\_. *Pesquisa Social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed. Menezes, Thiago de. (2015). *Uma Vida Só Não Basta (Memórias de um jovem conde aventureiro e cinéfilo)*. São Paulo. Selo Editorial FALASP. Perrot, Michelle, (1989). Práticas da memória feminina. *Revista Brasileira de História*, v. 9, nº 181, p. 9-18, São Paulo, ago./set. Perrot, Michelle. (2007). *História das mulheres, da academia para os almoços de domingo*. São Paulo: Contexto.